

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - SESAU-CEAS

Parecer nº 195/2025/SESAU-CEAS

De: SESAU-CEAS

Para: SESAU-NSC

Processo Nº: 0036.274454/2021-41

Assunto: **Resposta ao Pedido de Esclarecimentos (0066097844).**

Prezados,

Com os cordiais cumprimentos, em atenção ao Despacho (0066623196), que solicita o parecer técnico da Proposta (0066541818), após Pedido de Esclarecimentos (0066097844), retornamos os autos com o parecer.

A empresa J & L COMÉRCIO SERVIÇOS LTDA apresentou proposta no sistema Comprasnet contemplando apenas o valor referente aos serviços, desconsiderando o valor fixo das peças, o que contraria expressamente as regras editalícias que determinam a inclusão de todos os componentes da formação do preço global do lote, conforme o Termo de Referência.

Ao registrar seus lances no sistema, a empresa apresentou os seguintes valores (conforme extraído do Comprasnet e da proposta da empresa):

Lote	Valor ofertado no sistema (somente serviço)	Valor de serviço conforme proposta	Valor fixo de peças	Valor total correto (serviço + peças)
GRUPO 1 - 14 – Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN) e Laboratório de Fronteira (LAFRON)	R\$ 105.840,00 (68.600,00 + 37.240,00)	R\$ 105.840,00	R\$ 84.054,60 (61.441,80 + 22.612,80)	R\$ 189.894,60
2 – Centro de Diálise de Ariquemes (CDA)	R\$ 58.800,00	R\$ 58.800,00	R\$ 33.895,34	R\$ 92.695,34
4 – Policlínica Oswaldo Cruz (POC)	R\$ 112.700,00	R\$ 112.700,00	R\$ 64.228,08	R\$ 176.928,08
6 – Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas (LEPAC)	R\$ 38.220,00	R\$ 38.220,00	R\$ 22.939,69	R\$ 61.159,69
12 – Hospital Regional de Extrema (HRE)	R\$ 117.000,00	R\$ 117.000,00	R\$ 72.122,40	R\$ 189.122,40

Conforme se observa, a empresa registrou no sistema Comprasnet apenas o valor dos serviços, deixando de incluir o valor fixo das peças, o qual é obrigatório e não pode ser objeto de disputa, conforme as disposições do Termo de Referência e do edital do certame.

Posteriormente, quando do envio da proposta ajustada via sistema, a empresa acrescentou os valores das peças, o que altera substancialmente o valor originalmente ofertado no sistema, resultando em propostas incompatíveis com o registro eletrônico e, portanto, irregulares.

Assim, ao registrar lances apenas com base no valor dos serviços, a empresa descumpriu o modelo de formação de preços exigido.

Após análise do Pedido de Esclarecimentos (0066097844) e da Informação (0066541818), constatou-se que os valores apresentados na Proposta (0065280716) divergem daqueles registrados no sistema Comprasnet, os quais, por sua vez, não incluem o valor fixo das peças.

A Nota Técnica 88 (0064087368) já havia recorrido previamente sobre a adoção de valor fixo para peças, estabelecendo os principais fundamentos e orientações relacionados ao tema.

Conforme informado na Nota Técnica (0047229540) sobre o mesmo tema, nos casos onde é necessário destinar um recurso para a aquisição de peças sobressalentes, o grande número de variáveis que condicionam o caso torna difícil a adoção de um critério exato. Dessa forma, o ideal é a adoção do histórico pregresso de consumo dos últimos 12 meses.

Dessa forma, esta SESAUCO adota o seguinte critério, a saber:

- **CRITÉRIO PRINCIPAL** - Para os casos onde se tenha um histórico pregresso mínimo de 12 meses, adota-se a análise dos orçamentos pretéritos como parâmetro de cálculo para estimar o valor anual do valor a ser empenhado.
- **CRITÉRIO SECUNDÁRIO** - Para os casos novos, onde não se tenha um histórico pregresso mínimo de 12 meses, adotaremos como parâmetro o valor equivalente à 35% (trinta por cento) sobre o valor estimado da contratação (recomendado pela ABRAMAN).

O critério a ser adotado depende do nível de precisão, quantidade de leitos e histórico de serviços realizados em cada unidade, sendo a determinação do critério analisada para cada unidade separadamente.

No presente caso, não havendo o histórico pregresso, adotar-se-á o critério secundário.

Relembramos que a utilização deste critérios para a maioria dos contratos de manutenção corretiva e preventiva firmados por esta secretaria.

Outro ponto que merece atenção é a contratação ocorrerá em um único lote, abarcando todas as unidades, ou seja, em caso de urgência e necessidade, é plenamente viável o remanejamento do saldo entre as unidades, com o fito de atender à continuidade da prestação dos serviços.

Com base nas estimativas apresentadas acima e conforme já verificado em experiências anteriores de contratações similares, entende-se que a fixação de um valor unitário para a rubrica em questão é a estratégia mais adequada. Tal escolha decorre do fato de que o valor não deve guardar relação direta com as propostas financeiras apresentadas pelas licitantes.

A adoção de um valor fixo para cada unidade visa assegurar a manutenção da exequibilidade e qualidade dos serviços a serem prestados. Ao se atrelar esse valor ao resultado da disputa licitatória, na qual o critério de julgamento é o menor preço, haveria forte tendência de redução acentuada dos valores ofertados, especialmente diante da dinâmica de lances sucessivos. Essa prática poderia comprometer tanto a justa remuneração dos contratados quanto a adequada execução contratual, já que os valores seriam pressionados artificialmente para baixo, destoando da realidade de mercado e do custo efetivo das atividades.

Ademais, a opção pelo valor fixo confere maior transparência e uniformidade ao procedimento, além de resguardar a Administração Pública de futuras alegações de inexecutabilidade ou de solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro por parte da contratada. Trata-se de medida que privilegia o planejamento, dá maior previsibilidade ao processo e está em conformidade com os princípios da eficiência, economicidade e isonomia.

Portanto, a definição prévia de um valor fixo para a unidade, desvinculada das propostas apresentadas pelas licitantes, não apenas se mostra tecnicamente mais segura, como também

contribui para a obtenção do melhor resultado para a Administração e para a coletividade.

Diante do exposto, esta Coordenadoria **REFORMA** o Parecer 191 (0065684702) exclusivamente no que se refere aos Lotes 2, 4, 6, 12 e 14. Esclarece-se, entretanto, que as análises técnicas relativas aos demais lotes permanecem válidas e devem ser integralmente mantidas.

Dessa forma, verifica-se que a empresa J & L COMÉRCIO SERVIÇOS LTDA **NÃO ATENDE** ao requerido no Termo de Referência (0063259141), em especial ao item 11, que apresenta os valores fixos para as peças.

Este parecer se limita à análise técnica das especificações dos itens e das propostas apresentadas, tomando como base apenas as documentações constantes nos autos e consulta aos link's informados.

É o parecer.

Atenciosamente.

Porto Velho, data e hora do sistema.

LUCAS MATEUS DO NASCIMENTO

Técnico/SESAU-CEAS

Eletrotécnico

CRT/01: 04547777284

Matrícula: 300.200.379



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS MATEUS DO NASCIMENTO, Técnico**, em 27/11/2025, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0066748325** e o código CRC **5FCD3CA2**.